

# IMPACTO DE UM PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO PULMONAR SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E FUNCIONALIDADE PULMONAR DE DIABÉTICOS TIPO 2

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Thomas Jefferson Cardoso do Nascimento, PATRICK CASTELO BRANCO RAMADA CAMPOS,  
Miguel Nasser Hissa

O estresse oxidativo pode ser definido, em linhas gerais, como uma situação em que predomina um desequilíbrio entre a geração de compostos oxidantes e a atuação dos sistemas de defesa antioxidante. É devido ao estresse oxidativo causado pelo Diabetes Mellitus que pacientes podem apresentar, a médio e longo prazo, diversas complicações que incorrem em alterações pulmonares. Este estudo possui como objetivo principal entender o impacto que um protocolo de Reabilitação Pulmonar pode exercer sobre uma série de parâmetros sinalizadores da funcionalidade pulmonar e do estresse oxidativo em pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2. Tendo o exercício físico como importante fator regulador sobre o estresse oxidativo, entende-se que o desenvolvimento e uso de um protocolo de Reabilitação Cardiovascular pode contribuir positivamente para a melhora da funcionalidade pulmonar, diminuindo o estresse oxidativo cronicamente insaturado em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2. Propõe-se a realização de um estudo intervencionista, usando uma população de diabéticos tipo 2 como alvo, residentes em Parnaíba - PI, cadastrados no Hiperdia (plataforma de cadastramento e acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos no SUS). Será realizado um protocolo de reabilitação pulmonar focado em exercícios aeróbicos e respiratórios, com duração de 8 semanas, sendo dois atendimentos por semana. As variáveis avaliadas são: força muscular respiratória (Pimáx e Pemáx), CVF, CVL, VVM, e os níveis séricos de glicemia, glucagon, cortisol, malondialdeído, glutatona, vitamina E e total de hidroperóxidos.

Palavras-chave: Diabetes. Estresse Oxidativo. Reabilitação. Medicina.